

O texto desta página na língua original [en](#) foi recentemente alterado. A tradução deste texto para português está em curso.

[inglês](#)

Swipe to change

Eurojust

O Conselho Europeu criou a Eurojust a fim de reforçar a luta contra as formas graves de criminalidade organizada. A Eurojust é constituída por procuradores, magistrados e oficiais de polícia com prerrogativas equivalentes.

Não há tradução oficial do texto que está a consultar.

Pode aceder aqui a uma tradução automática do texto. Nota: a tradução automática destina-se apenas a facilitar a compreensão de textos numa língua estrangeira. O proprietário desta página declina qualquer responsabilidade pela qualidade do texto traduzido automaticamente.

-----português-----búlgaro espanhol checo dinamarquês alemão estónio grego francês croata italiano letão lituano húngaro
maltes neerlandês polaco romeno esloveno finlandês sueco

O que é a Eurojust?

A Eurojust é um organismo da União Europeia criado em 2002 para estimular e melhorar a coordenação entre as autoridades judiciárias dos Estados-Membros da União Europeia competentes para a investigação e o exercício da ação penal relacionados com a criminalidade grave organizada de natureza transnacional.

Quais são os objetivos da Eurojust?

No contexto da investigação e exercício da ação penal em que participem dois ou mais Estados-Membros, o objetivo da Eurojust é estimular e melhorar a coordenação entre as autoridades nacionais, dando resposta aos pedidos de autoridades competentes de um Estado-Membro e atendendo às informações transmitidas pelos órgãos competentes por força de disposições adotadas no quadro dos Tratados ([Rede Judiciária Europeia](#) em matéria penal, [Europol](#) e [OLAF](#)).

Outro dos objetivos da Eurojust é melhorar a cooperação entre as autoridades competentes, nomeadamente facilitando a prestação de apoio jurídico mútuo internacional e a execução do [mandado de detenção europeu](#).

A Eurojust presta também apoio às autoridades competentes no intuito de aumentar a eficácia da investigação e do exercício da ação penal. Pode dar apoio em investigações e exercício da ação penal que envolvam um Estado-Membro e um país terceiro ou um Estado-Membro e a Comissão no caso de crimes lesivos dos interesses financeiros da União Europeia.

A Eurojust reforça a eficiência das autoridades nacionais de investigação e exercício da ação penal que se veem face a crimes graves de natureza transnacional e organizada, designadamente terrorismo, tráfico de seres humanos, tráfico de drogas, fraude e branqueamento de capitais, para que os criminosos sejam entregues à justiça de forma célere e eficaz.

Como funciona a Eurojust?

A Eurojust desempenha as suas funções por intermédio dos seus membros nacionais ou enquanto colégio. Tem competência para requerer às autoridades nacionais competentes que procedam a investigações ou ao exercício da ação penal relativamente a determinados atos, para determinar que uma dessas autoridades está em melhor posição para o fazer, para coordenar o trabalho das autoridades competentes, para instituir equipas de investigação conjunta e para requerer as informações necessárias ao desempenho destas funções.

A Eurojust garante a troca de informações entre as autoridades competentes e presta-lhes apoio ponderando as melhores formas de coordenação e cooperação. A Eurojust também coopera com a Rede Judiciária Europeia (RJE), a Europol e o OLAF. A Eurojust dá apoio logístico e pode organizar e promover reuniões de coordenação entre autoridades judiciárias e autoridades de polícia dos diferentes países, para ajudar a resolver questões jurídicas e problemas práticos.

Qual é a composição da Eurojust?

A Eurojust é composta por 28 membros nacionais, um de cada Estado-Membro da UE.

Os membros nacionais são destacados nos termos dos respetivos ordenamentos jurídicos e exercem funções de forma permanente em Haia. Os membros nacionais são procuradores, juizes e oficiais de polícia de grau superior e experientes, com prerrogativas equivalentes. Alguns membros nacionais são assistidos por adjuntos, assessores e peritos nacionais destacados.

Reforçar a Eurojust

A 4 de junho de 2009, o Conselho adotou uma nova decisão que reforça a Eurojust. Entre os seus objetivos, destacam-se os seguintes:

criar uma base mínima comum no que se refere às competências dos membros nacionais

criar um mecanismo de coordenação de emergência

melhorar a transmissão de informações à Eurojust

melhorar a base nacional da Eurojust

reforçar os laços entre a Eurojust e a RJE

reforçar a cooperação judiciária com países terceiros, permitindo que a Eurojust coloque juizes de ligação nesses países, e reforçar a cooperação com organismos como a Europol, o OLAF e a [Frontex](#).

A 17 de julho de 2014 foi adotada uma [proposta de regulamento relativo à Eurojust](#), cujo objetivo é aumentar a eficácia operacional deste organismo. As negociações sobre a proposta estão em curso.

Ligações úteis

Eurojust

Última atualização: 08/10/2020

Manutenção da página: Comissão Europeia. As informações constantes desta página não refletem necessariamente a posição oficial da Comissão Europeia. A Comissão declina toda e qualquer responsabilidade relativamente às informações ou dados contidos ou referidos no presente documento. Quanto às regras de direitos de autor aplicáveis às páginas europeias, queira consultar a «[advertência jurídica](#)».